

SEQUÊNCIA DE MINI CASOS NUM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AVALIAÇÃO DE LEITURA COM TEXTOS MULTIMODAIS: UMA DISCUSSÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO

Maria Eduarda Lins de Lima¹
Cibelle Amorim Martins²
Max Leandro de Araújo Brito³
Flávia Roldan Viana⁴

Resumo

O presente estudo tem por objetivo discutir a respeito da elaboração de uma sequência de mini casos num contexto de formação de professores na avaliação de leitura com textos multimodais. A metodologia utilizada foi de estudo qualitativo, consistindo em uma pesquisa reflexiva sobre o processo de construção de uma sequência de mini casos. Como resultados o estudo aponta que é necessário promover coletivamente a discussão sobre a leitura com textos multimodais com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, por fim, o estudo conclui que a elaboração da sequência de mini casos, nesse contexto, sobre textos multimodais, é de extrema importância e relevância acadêmica visto que promove discussões a fim de inovar na educação.

Palavras Chave: Mini casos; Textos multimodais; Avaliação; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A leitura é um eixo essencial para socialização e comunicação do indivíduo. Para ampliar o repertório linguístico e as habilidades orais, as escolas constantemente utilizam-se de práticas distintas para avaliar a progressão de seus alunos.

Entendendo a escola como um ambiente propício à inovação, busca-se verificar constantemente novos métodos para auxiliar os educandos no processo de ensino e aprendizagem, de maneira que eles consigam estabelecer relações e associar o que está sendo proposto.

Visando ampliar as discussões a respeito de avaliações de leitura, buscase, neste artigo, dialogar a respeito da construção de mini casos para fomentar a

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais | Instituto MetrÓpole Digital - Universidade Federal do Rio Grande do Norte | eduardalins16@gmail.com

² Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | cibelle.amorim@ufrn.br

³ Professor da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do SeridÓ | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | maxlabrito@gmail.com

⁴ Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | flaviarviana.ufrn@gmail.com

discussão sobre a leitura com textos multimodais com professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Para tal, é importante destacar o que são casos, nos quais Gil (2004) explicita que trata-se de relatos de acontecimentos e que, através deles, o grupo de discussão reflete a fim de tomar decisões ou buscar soluções para os problemas abordados.

Além disso, o autor supracitado traz em sua explanação sobre casos e seu uso na educação, como um método eficaz na construção e elaboração sistemática de um determinado conteúdo, visto que os alunos são postos em situações práticas, em laboratório, não necessariamente passando por preceitos teóricos anteriormente. Isto é, aproximar os alunos de um contexto real, na qual é necessário expor verbalmente o que imagina-se ser a solução, e a partir disso, gerar discussões com o meio e, em diálogo, encontrar-se novas possibilidades de resolução.

É importante destacar que tal método é perfeitamente aplicável no ensino remoto, modalidade que tomou grandes proporções desde o ano de 2020, no qual iniciou-se a pandemia global em detrimento da COVID-19. A eficácia é comprovada visto que tal método é, predominantemente, aplicado pela oratória. Deste modo, ele facilita as situações de intercâmbio oral para discussão, a partir do estímulo dado pelo professor que media tal debate.

O método de casos, discutido por Gil (2004), Roesch (2007) e Roesch (2011), é amplamente trabalhado para construção de múltiplas respostas corretas, nas quais facilitam a resolução de problemas.

Face ao contexto apresentado, o presente estudo tem por objetivo discutir a elaboração de uma sequência de mini casos num contexto de formação de professores na avaliação de leitura com textos multimodais.

METODOLOGIA

O presente estudo é qualitativo, consistindo em uma pesquisa reflexiva sobre o processo de construção de uma sequência de mini casos num contexto de formação de professores na avaliação de leitura com textos multimodais.

A pesquisa se dará com público alvo de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, nos quais realizam avaliação de leitura periodicamente com seus alunos, visando identificar possíveis dificuldades de leitura oral. No entanto, busca-se afastar-se do método tradicional de leitura, com o texto impresso, e sim, trazer novas possibilidades com textos multimodais.

A proposta com o uso desses textos se dá a partir da necessidade de inovação nos métodos de trabalho com as habilidades de leitura, visto que a diversificação dos meios de comunicação hoje em dia atingiu níveis até então desconhecidos, possibilitando inúmeras formas de se expressar por meio de linguagens multimídia, visto que é preciso pensar os textos em modalidades distintas e em níveis mais expressivos, expandindo a capacidade semiótica dos alunos, possibilitando criação de novos significados para a leitura (RIBEIRO, 2015).

A construção dos mini casos propostos, segue as ideias apresentadas por Gil (2004), Graham (2010) e Roesch (2011), nas quais trazem elementos a respeito do uso de casos como construção de vieses e alternativas que favorecem a reflexão e resolução de problemas reais. Por isso, os casos foram construídos visando favorecer a prática docente e a aprendizagem dos alunos de maneira mais dinâmica.

Os mini casos expostos logo mais a frente têm a intenção de problematizar e discutir casos no formato remoto, buscando ampliar o repertório dos professores em evento formativo *on-line*, de modo que consiga abarcar um maior público nas discussões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência de mini casos em relação à avaliação de leitura de textos multimodais se deu a partir da necessidade de inovação nesta atividade específica, mediada pelos professores. Visto que tal análise é primordial para a continuidade no acompanhamento escolar, faz-se necessário que os docentes reflitam acerca dos métodos que têm sido constantemente aplicados e, conseqüentemente, repetidos.

Em razão dessa necessidade, buscou-se com a sequência de mini casos logo mais exposta, promover coletivamente a discussão sobre a leitura com textos multimodais com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, de modo que tais casos sejam amplamente debatidos e, tragam consigo, elementos que modifiquem o cenário atual.

O primeiro mini caso da sequência é apresentado a seguir: “Antônio com baixa visão entrou na escola, no segundo ano do ensino fundamental. Em razão da sua especificidade, o aluno ainda não atingiu o nível alfabético de leitura e, por isso, não tem muita afeição ao método de leitura tradicional. Enquanto professor/a deste aluno, como estimulá-lo em relação à leitura?”

Espera-se, através da leitura deste caso, discutir a respeito do processo alfabético da criança, além do que pode ser feito para que o aluno avance em termos de repertório linguístico, bem como erguer questionamentos do que poderia ter sido feito para que ele estivesse dentro do esperado. Importante destacar que a escrita desse mini caso teve sua elaboração escrita de maneira complexa, visto que além dos elementos tecnológicos a serem especulados, há também a necessidade educacional específica do educando.

O segundo mini caso da sequência é apresentado a seguir: “Maria Eduarda é uma aluna surda do 5º ano que não pratica a leitura espontânea por ter a língua portuguesa como sua língua usual, e sim a linguagem brasileira de sinais. O texto impresso em linguagem na norma culta, para esta aluna, tem um nível de dificuldade superior, o que amplia seu tempo de realização de atividades. Que tipo de textos podemos utilizar para auxiliar a aluna a otimizar sua compreensão de textos?”

A hipótese é que a partir dessa discussão, ergam-se possibilidades do uso de textos multimodais para viabilizar o progresso do discente no processo de leitura.

Vale salientar que para elaboração deste caso, a principal dificuldade em sua escrita foi a complexidade do comprometimento do caso da aluna, que não tem a língua portuguesa como língua-mãe.

O terceiro mini caso da sequência é apresentado a seguir: “Diogo é um aluno com transtorno desafiador opositor (TOD) que tem extrema resistência em realizar atividades de leitura oral e muita afeição a recursos digitais. Como avaliar o nível de leitura deste aluno?”

Espera-se que a partir da discussão, sejam elaboradas estratégias com recursos digitais que favoreçam a leitura com textos multimodais.

Para elaboração deste caso, a maior dificuldade encontrada tratou-se de alinhar, além de uma dificuldade cognitiva, uma característica comportamental que influencia diretamente no processo de aquisição da leitura.

O quarto mini caso da sequência é apresentado a seguir: “Flávia é uma aluna com dislexia e severas trocas fonológicas e está no processo de alfabetização. A tradicional família silábica não atende sua especificidade visto que a leitura se torna um processo de decodificação. Como ajudar essa aluna e que recursos utilizar?”

Busca-se, com este mini caso, discutir estratégias de intervenção pedagógica que sejam inovadoras e que auxiliem na compreensão da relação grafema-fonema.

Na elaboração de tal mini caso, houve a complexidade de se compreender a fase alfabética da criança para dar início ao processo de elaboração da sequência didática.

O quinto mini caso da sequência é apresentado a seguir: “Uma turma de 35 alunos do 5º ano tem, em seu quórum, 7 alunos com TDAH, nos quais não conseguem ter bom aproveitamento em aulas expositivas com slides de texto. Como melhorar o engajamento destes alunos em aulas de explanação de conteúdo?”

As reflexões esperadas a partir deste mini caso são, respectivamente, a elaboração de estratégias para um grupo que faz parte de um contingente maior, de modo que tal adaptação é coletiva e, também, a forma inclusiva que isso deve ser tratado visto que trata-se de uma turma com muitos alunos.

A intenção de elaboração deste caso é auxiliar docentes que constantemente se deparam com educandos com este transtorno.

Os cinco mini casos foram elaborados visando promover, em diferentes situações, reflexões de docentes que trabalham diariamente em sala de aula e que deparam-se constantemente com essas situações reais. A intenção é que tais mini casos ergam questionamentos que viabilizem diálogo e intenção de mudança.

A elaboração dos casos acima visou trabalhar a complexidade de se adaptar às necessidades educacionais específicas de cada aluno, independente de demanda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o estudo conclui que a elaboração da sequência de mini casos no contexto de formação de professores na avaliação de leitura com textos multimodais é de extrema importância e relevância acadêmica visto que promove discussões a fim de inovar na educação.

No entanto, houve uma limitação na elaboração deste estudo, na qual é necessário destacar: elaboração de situações reais que nem sempre foram vivenciadas pela autora, na qual exigiam alta complexidade de elaboração. Deste modo, foi pertinente a discussão prévia com docentes da área de estudos de tipos de caso e também docentes da área de educação inclusiva.

Por isso, é necessário que mais casos de situações reais sejam erguidos e explorados pela comunidade acadêmica, de modo a trazer mais elementos práticos para pesquisadores na área da educação e, principalmente, para estudantes que visam compreender o processo de aquisição do processo de leitura oral.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Elaboração de casos para o ensino de administração. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 2, n. 2, p. 07-16, jul. 2004.

GRAHAM, Andrew. **Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público**. Brasília: ENAP, 2010.

RIBEIRO, A. E. **Tecnologia e poder semiótico**: escrever hoje. Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia. v.8, n.1, 2015, p. 112-123.

ROESCH, S. M. A. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 213-234, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Como narrar um caso para ensino. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, p. d2, jan. 2011.